Segmento: PUCRS

10/07/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

GameRS deve acelerar avanço das empresas

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/07/747047-gamers-deve-acelerar-avanco-das-empresas.html

O lançamento do programa GameRS, realizando nesta quinta-feira pelo governo do Estado, era o pilar que faltava para acelerar o crescimento nacional e internacional dos players gaúchos que fazem parte desta indústria. É o que avalia o diretor executivo da Associação de Desenvolvedores de Jogos Digitais do Rio Grande do Sul (ADJogos), Ivan Sendin, que destaca o fato de que o Estado já ser reconhecido nacionalmente pelo pioneirismo das ações realizadas nas últimas décadas para fomentar esse setor. "Já temos mercado formado, educação - com cursos de graduação e pós-graduação em jogos - e, a partir de agora, teremos políticas públicas que garantam que ações sejam realizadas, independente do governo vigente", comemora o gestor.

O lançamento oficial ocorreu via transmissão pelo Youtube do governo do Estado, com a presença do governador Eduardo Leite, que fez a assinatura digital do decreto ao vivo. "Estamos em um cenário em que a tecnologia se fortalece cada vez mais. Esse decreto materializa as diretrizes para organizar o processo de sinergia entre todos agentes em envolvidos nesta transformação para que possamos incentivar a inovação e o crescimento deste setor. São iniciativas como essa que me dão ainda mais esperança no Estado neste ano difícil", apontou.

O GameRS tem a finalidade de desenvolver a capacidade competitiva e a inovação das empresas do setor de jogos digitais no Rio Grande do Sul. Além disso, propõe a criação de um ambiente de negócios favorável ao crescimento sustentado, proporcionando maior visibilidade do setor no Brasil e no mundo.

O projeto é coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia em parceria com as secretarias de Cultura, Educação e Desenvolvimento Econômico e Turismo. "Esse é um mercado de alto valor agregado, que no Rio Grande do Sul tem cerca de dez universidades formando pessoas altamente qualificadas e cuja cadeia produtiva precisa ser fortalecida para gerar ainda mais inovação e empregos", defende o secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb.

Com o decreto, o setor se torna parte da política pública estadual, o que facilita a gestão de fomento, apoios e editais que contemplem as empresas. Aliás, o primeiro deles deverá sair em agosto. "É um edital para apoio às tecnologias portadoras de futuro, no qual games estará contemplado", revela o secretário.

O mercado de games movimentou globalmente, em 2019, mais de US$ 152 bilhões e, só no Brasil, tem cerca de 75 milhões de jogadores. "Esse é um ambiente de negócios moderno, que já nasce interacional, e que nos traz a oportunidade de nos posicionarmos internacionalmente e gerar reputação positiva para o Rio Grande do Sul como um estado de base tecnológica", complementa Lamb.

Sendin conta que o mercado de jogos existe há 24 anos no Rio Grande do Sul. Foi aqui que surgiu uma das primeiras empresas nacionais e a pioneira a desenvolver jogos em parceria com a Nintendo na América Latina, a Southlogic. A Unisinos lançou, em 2004, o primeiro curso de jogos no País. Em 2010, foi a vez da Pucrs criar o pós-graduação em jogos e, dois anos depois, a Feevale lançou o primeiro mestrado nesta área. A criação da ADJogos aconteceu em 2013, o que culminou com o primeiro APL de Games do País, além de projetos com o Sebrae-RS.

Tudo isso levou ao amadurecimento e expansão do setor localmente. De 2013 a 2019, o crescimento de faturamento das empresas de games no Estado passou de R$ 3 milhões para R$ 32,5 milhões. Para 2020, a perspectiva é positiva, apesar da pandemia do coronavírus. "Assim como está acontecendo com vários segmentos do mercado de entretenimento, games está crescendo nas receitas, já que as pessoas estão mais em casa e passaram a jogar mais. Várias empresas do Estado já fecharam projetos internacionais de grande relevância para esse ano", conta.

Existem cerca de 42 empresas de games no Estado, sendo que 37 delas fazem parte da ADJogos - 60% em Porto Alegre 40% no interior. "Nos últimos dez anos, as empresas locais estão lançando muitos jogos para smartphones, computadores e consoles globalmente, gerando retorno de receita importante. São pelo menos 35 games de impacto global, dos mais de 400 lançados", diz, citando a Aquiris, com o Horizon Chase.

O diretor de comunicação e marketing da Aquiris e conselheiro da ADJogos, Israel Mendes, celebra esse momento. "A história vai ser escrita a partir de agora. Com o decreto, vamos entrar no calendário de ações e investimentos do governo estadual, o que dá uma previsibilidade importante nos planos de crescimento da indústria local", aponta.